

Espaço Europa

Política de coesão apoia a “economia verde”

A Comissária responsável pela Política Regional, Danuta Hübner, anunciou que irão ser investidos 105 mil milhões de euros na “economia verde” através da política de coesão da UE.

Este financiamento, que representa mais de 30% do orçamento da política regional para 2007-2013, irá promover a criação de empregos e dar forte incentivo às regiões e cidades para manterem a liderança global da Europa em matéria de tecnologias verdes.

Portugal receberá mais de cinco mil milhões de euros para o financiamento de projectos em várias áreas, da gestão da água e dos lixos, caminho-de-ferro, energias renováveis à eco-inovação nas PMEs, entre outras.

Portugueses produzem 472 kg de lixo por ano

Cada um dos cidadãos europeus terá produzido em 2007, uma média de 552 kg de resíduos sólidos urbanos, segundo o Eurostat, organismo estatístico da União Europeia (UE).



O estudo revela ainda que a República Checa (294 kg/pessoa), é o país com menor quantidade de lixo produzido por pessoa e que a Dinamarca se destacou como maior produtora de resíduos (801 kg/pessoa).

Portugal situa-se a meio da tabela. Cada um de nós gerou 472 kg de resíduos sólidos urbanos. Os valores médios não nos devem, no entanto, aliviar. A reciclagem, a incineração e a compostagem são práticas ainda pouco frequentes entre os portugueses. 63% do lixo criado é depositado em aterros sanitários, 19% é incinerado, 10% é alvo de compostagem e apenas 8% é reciclado.

A Dinamarca, apesar de ser responsável por grande parte do lixo que, por ano, se produz na UE, deposita apenas 5% dele em aterros sanitários. A preocupação com o tratamento dos resíduos é clara, 53% do lixo é incinerado, 24% é reciclado e reaproveitado e 17% do lixo orgânico, através de um processo de compostagem, é transformado em fertilizante.